

## **MEDIAÇÃO E GEOCIÊNCIAS NO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DO SUL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

*Ferreira, S.L.M.<sup>1</sup>; Marques, R.A.<sup>1</sup>; Assis, S.C.P.<sup>1</sup>; Figueiredo, R.G.<sup>1</sup>; Silva, R.M.<sup>1</sup>; Cyrino, L.M.<sup>1</sup>; Valle, H.F.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo

**RESUMO:** Os museus são notáveis espaços informais de educação e de divulgação e produção científica, constituindo um meio de aproximação entre a sociedade e seu patrimônio cultural. Ganha importância nesta perspectiva, os processos de mediação em museus, assumindo o papel de agregar valor às exposições. Em pequenos museus e museus universitários, é ressaltada a presença de monitores, desempenhando funções como organização, catalogação, manutenção do acervo e desenvolvimento de materiais e atividades didáticas. O Museu de História Natural do Sul do Estado do Espírito Santo – MUSES, é fruto de um projeto de extensão da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES. . Hoje é um órgão complementar da UFES, com foco principal na divulgação e na pesquisa científica. O acervo é organizado por áreas temáticas, dentre elas a Geologia, a Paleontologia, a Botânica, a Zoologia e a Parasitologia. No acervo geológico são expostas rochas, meteoritos e minerais diversos, de diferentes origens. O MUSES desde 2013 vem contemplando a população sul capixaba com exposições guiadas sobre o acervo, além de feiras e exposições temáticas. Nele também são oferecidos cursos de formação para atuação de monitores em exposições, bem como de capacitação e aperfeiçoamento de técnicas museológicas específicas a cada coleção. Este trabalho tem por objetivo relatar as experiências do MUSES na mediação em oficinas didáticas e visitas guiadas para divulgação das geociências no sul capixaba na XIV Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2017. Para tanto, realizou-se uma enquete com o objetivo de traçar o perfil destes colaboradores, tratando da mediação, dos museus, experiências e expectativas pessoais, opinião sobre a importância dos museus, perspectivas e dificuldades encontradas na atuação como mediador. O MUSES conta com monitores fixos, selecionados por meio de editais específicos e voluntários, convocados por chamadas especiais para atuação em eventos específicos de curta duração. O perfil para a atuação como monitor exige domínio do assunto, capacidade de adequação de termos técnicos tão comuns no meio acadêmico para públicos de diferentes idades e níveis de escolaridade, bem como interdisciplinaridade no contato com outras áreas do conhecimento. Os monitores apresentam uma significativa experiência em ensino e mediação, com pouco contato com museus, porém com boa ideia do papel a ser desempenhado na mediação e do papel dos museus na sociedade. São jovens entre 18 e 25 anos, graduandos principalmente dos cursos de Geologia e de Ciências Biológicas do Campus de Alegre da UFES, curiosos e abertos a novas experiências, buscando a mediação como complementação para sua formação acadêmica e profissional. Com o desenvolvimento de oficinas didáticas e exposição guiada, o MUSES tem aproximado a ciência da comunidade local, transmitindo parte do conhecimento acadêmico à população, essencial à formação de estudantes de escolas da região que buscam no museu suporte didáticos. Por fim, tem-se que a participação dos monitores tem caráter crucial nas ações de divulgação das ciências desenvolvidas pelo MUSES, ao mesmo tempo em que tais experiências e cursos de capacitação agregam à formação profissional dos alunos/monitores, especialmente dos quais almejam a docência como profissão.

**PALAVRAS-CHAVE:** MEDIAÇÃO. MUSEUS. DIVULGAÇÃO DAS GEOCIÊNCIAS.